

Procura pelo algodão continua intensa

Primeira semana do ano não registrou muitos negócios, mas segunda semana ficou aquecida, com cotações em alta

Alexandre Inacio

Os preços do algodão no mercado interno reagiram neste início de ano, com o aumento do interesse de indústria e comerciantes pela pluma. Nos primeiros dez dias do ano, as cotações do algodão subiram quase 3%, sendo 2,7% apenas na semana passada.

Um corretor de Mato Gros-

so relata que a primeira semana do ano foi curta. Os compradores estavam ausentes, com bons estoques. Com a chegada da primeira semana com cinco dias úteis de 2008, a demanda pela matéria-prima aumentou. “A procura cresceu, mas os vendedores seguem retrai-

dos. Os poucos negócios fechados são lotes pequenos”, diz. Na última quarta-feira, o indicador de preço Cepea/Esalq foi cotado em R\$ 1,3296 a libra-peso, maior nível desde abril de 2007. Apesar da recuperação neste início de ano, o preço atual ainda é inferior ao registrado no mesmo período do

ano passado. Segundo o Cepea, o indicador está 3% abaixo do valor observado em janeiro de 2007, quando os preços médios eram de R\$ 1,3708.

Apesar disso, vender algodão no mercado interno ainda é a melhor opção para quem tem produto disponível. Mesmo com a desvalorização do dólar, os preços no mercado interno estão mais atraentes do que os valores registrados na Bolsa de Nova York. Na prática, é mais vantajoso travar preços com base no indicador Cepea/Esalq do que exportar baseado nas cotações da bolsa americana.

A vantagem do mercado doméstico em relação ao mercado externo chega a cerca de 9%. Em um ano, os preços do algodão no mercado domésti-

co, convertidos em dólar, acumularam valorização de 18,9%. No mesmo período, os preços da pluma na Bolsa de Nova York subiram 13%. ●